38. 41.

33
RF
1445

MEMORIA
ABREVIADA,
Em que ſe deſcreve a grande, e importante
ILHA DE CUBA,
SEU CELEBRE PORTO,
E FAMOSA CIDADE
DA
HAVANA.

E ſe dá reſumida noticia do ſeu deſcobrimento, ſua elevaçaõ de Pólo, e longitude de Meridiano em que eſtá ſituada; ſua grande extenſaõ de terreno, riquezas, fertilidade, e populoſas habitaçoens, com que foi conquiſtada

PELO PODER
BRITANICO,

Sendo-lhe rendida pelos Caſtelhanos em 14 de Agoſto do preſente anno de 1762,

Oferecida aos leitores

Pela oficina de MIGUEL RODRIGUES,
Impreſor do Eminentiſimo Senhor Cardial Patriarca.

M. DCC. LXII.
Com as licenças neceſarias.

MEMORIA

ABREVIADA,

Em que se descreve a grande, e importante

ILHA DE CUBA,

SEU CELEBRE PORTO,

E FAMOSA CIDADE

DA

HAVANA,

E do florente estado, em que ella se acha pelo Dominio

PELO PODER

BRITANICO,

Tirada dos Archivos destes Conselhos em 14 de Agosto

do presente anno de 1762.

Offerecida aos Leaes

Pela officina de MIGUEL RODRIGUES,

Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.

Com as licenças necessarias.

34

AO LEITOR.

PErtende eſte papel a tua atençaõ, naõ tanto para te inſtruir no conhecimento do deſalinho deſte pequeno raſgo, como no ſincéro motivo de o oferecer ao Prélo : aquele teve origem na minha ocioſidade ; e eſte deve o naſcimento ao afecto de Compatriota. Porque, eſpalhando-ſe entre nós a noticia da invaſaõ com que as armas Britanicas ſobjugaram ao ſeu Dominio a Ilha de Cuba, divulgada na traduçaõ de huma Gazeta ; eſta ſignalando ſómente o nome, naõ circunſcreve o corpo daquele gigante, com que as forſas de Inglaterra contenderam, e proſtraram ; reſultando deſta, que certamente, naõ foi já mais incuria do Tradutor, ficar equivoca a ſua individuaçaõ naqueles genios, que

menos aplicados á liçaõ da Geografia, fazendo ſeparavel o todo daquela Ilha, julgam ſer a Havana territorio diverſo do que he a Cuba: razaõ, pela qual me determinei a deſcrever eſta ſubſtancia debaixo dos paralelos dos ſeus ordinarios accidentes; para que ſeja univerſal entre nós o ſeu conhecimento, ſem recorrer aos oraculos da Hiſtoria, ou ás demonſtraçoens dos Planiſferios do Mundo, que ſe conſultam para inteligencia das ſuas quatro partes. Tira (leitor) deſtas premiſſas a ilaçaõ que quizeres, que para mim, qualquer que ela ſeja

Vale.

DIS-

DISCURSO.

CONcluidas as Negociaçoens da Corte de Verſalhes com a de Arangués, ſobre o Pato, e Aliança em que ſe convieram, a que ſe ſeguio o rompimento fatal entre as duas Coroas de Inglaterra, e Caſtela nos fins do precedente anno de 1761. pelos particulares motivos de que, preocupado o Gabinete de Madrid, achou em ſua miſterioſa Politica cauteloſa etiqueta para os reſervar á luz do mundo: logo a Gram Bretanha com incrivel prontidaõ apreſtou as forças navaes que julgou proporcionadas para debelar a nova cabeça, que ao monſtro marcial ſe reproduzia em Eſpanha, depois de bem cortada a primeira que ſe havia levantado em França. E armado com belicoſo ſemblante o Rey Britanico, olhando do Septentriaõ para o Meio Dia, eſtendendo a viſta, e alargando os braços, fez levantar as ancoras a huma numeroſa, e poſſante Armada, deſtinada para que no mar Antilico foſſe em operaçoens navaes, e terreſtes, taõ glorioſa a ſua naçaõ ofendida, como funeſta

neſta em conſideraveis perdas á Monarquia que o provocava.

Para execuçaõ deſtas medidas, reguladas tanto pela defenſa da juſtiça, como pelo decóro da Mageſtade, ſahio dos portos de Inglaterra o ſeu poder maritimo, e ſe encaminhou no rumo do Archipelago d'a America Septentrional; e tanto que encheo a ſua altura, ſeguindo o General Conde de Albemarle, e o Almirante Dom Jorge Pacock, que comandavam as Eſquadras, as inſtrucçoens da ſua Corte, demandaram a Ilha de Cuba, como para publico theatro em que o mundo eſpectador viſſe renovadas as mutaçoens de Dominios que já, naõ ſem admiraçaõ, havia obſervado em Canadá: e emproando com ela, foi o primeiro objecto da acçaõ mais viva, que fez tremular com honra o pavilhaõ Britanico ſobre as arrogantes forſas Eſpanholas ao mais valorozo impeto rendidas.

E ſendo o noſſo intento vulgarizar o conhecimento deſta Ilha com as riquezas que tem por natureza, e as que ha no ſeu porto da Havana adquiridas por induſtria, fazemos hum breve deſenho do ſeu avultado terreno, realſado com a noticia de ſua fertilidade,

dade, e comercio, para que o mundo poſſa formar conceito dela, como de huma precioſa joia, que arrancada da Coroa Caſtelhana paſſou a enriquecer a de Inglaterra. Mas para que tambem ſeja notorio o Direito com que os Reys Catholicos poſſuiam, como bens hereditarios, eſta conquiſta, daremos primeiro huma inſtrucçaõ ſucinta do ſeu deſcobrimento.

Abertas as impenetraveis portas do Oceano pelo valoroſo braço Portuguez animado, e fortificado com o eſpirito ſublime do ſempre memoravel Infante D. Enrique, que deſde as ameias de Sagres lhe comunicava, foi a Ilha da Madeira o primeiro monte de robuſtas penhas, que o mar Atlantico já humilhado ofereceu aos Portuguezes para nos ſeus duros marmores gravarem, como em glorioſos Cypos, permanentes Jeroglificos, em que deſſem a ler á poſteridade o venturoſo ſuceſſo deſte primeiro deſcobrimento.

Executou-o Joaõ Gonſalves Zarco no anno de 1420 a impetos de huma horrivel borraſca, indo na derrota de continuar as exploraçoens da coſta Africana, onde já em elevados Promontorios daquele ardente Clima havia a naçaõ Portugueza arvorado com as

ſagra-

ſagradas Quinas os primeiros eſtandartes da Fé; que, como preludio de mais relevantes progreſſos naquele genero de heroicidade, ſe haviam dilatar os Dominios da Igreja Santa, e ampliar as Metas do Luſitano Imperio. E reconhecido por aquele explorador iluſtre o terreno que encontrara coberto de medonha eſpeſſura, que o inculcava mais habitaçaõ de feras, que de homens, ſe determinou a purificar com o fogo aquela circunferencia confuſa de denſas, e altiſſimas matas, que, ateado nelas, foram por eſpaço de ſete annos combuſtivo alimento á voracidade das chamas; as quaes perdoando á immenſidade de Cedros, Caſtanheiros, Vinhaticos, e outros muitos arvoredos ſilveſtres, que ſe lhe eſconderam nas profundas quebradas de trinta e tres ribeiras, que talham a ſua penhaſcoſa contextura; da muita madeira que aſſim eſcapou ao incendio, e ſe extrahio deſpois em grande numero, dela tomou o nome, que ainda hoje conſerva, e pelo qual he entre todas as daquele Oceano conhecida.

A poſitura deſta Ilha he em 32 gráos de elevaçaõ Boreal: occupa de terreno em ſua extenſaõ de figura longa dezoito legoas de

de longitude, e ſete de latitude, onde he mais larga, e tres em que he mais eſtreita. O ſeu Clima he benefico, e contribue muito para a produçaõ dos frutos de Europa, de que ha nela abundante copia, eſpecialmente dos que liſongeam o paladar; que os do ordinario alimento ſam nela eſcaſſos em razaõ do ſeu petrificado ambito naõ dar terreno proporcionado ao que neceſſitam para lavouras de graõ os ſeus naturaes; que ſam de genio ſumamente afavel para os foraſteiros, e de animo nobre, e cheio de fidelidade ao Rey, e aos ſeus Miniſtros. O primeiro comercio que teve foi de aſſucar, cuja planta paſſou deſta Ilha ao noſſo Braſil, que tanto lá frutificou, como nela diminuío; de ſorte, que apenas conſerva hoje huma pequena fabrica deſte genero, quando a America ocupa milhares de engenhos nele; cuja paſmoſa fertilidade foi hum dos motivos, que fez aos moradores da Madeira abandonar a cultura das canas, e aplicarem-ſe á das vinhas, extraindo-ſe delas tanto licor, quanto faz a carga a mais de trezentos navios, que a navegam todos os annos varias naçoens do Norte para negocio, de que aos eſtrangeiros,

e naturaes reſulta vantajoſos intereſſes.

Povoada, e ſenhoreada pelos Portuguezes eſta beliſſima Ilha, ſe trabalhava nas ſuas engenhocas a cana doce, que contribuía com abundancia de excelente aſſucar em tanta quantidade, que refere o noſſo grande Eſcritor Joaõ de Barros na ſua primeira Decada, que alguns annos rendera de quinto ao Meſtrado da Ordem de Chriſto mais de ſeſſenta mil arrobas; para negociaçaõ do qual era buſcada de varias naçoens viſinhas; e ſendo a Genoveza a que mais ſe quiz cevar neſte genero taõ grato ao paladar do Mundo, frequentava muito aquele porto, e nele aſſentou banco de negocio; para agencia do qual alguns Vaſſalos daquela Republica ſe foram eſtabelecer no Funchal cabeça da meſma Ilha, com o deſignio naõ ſó de ſe correſponderem com os ſeus patricios nos intereſſes do comercio, em que coſtumam empregar tanto cuidado; mas tambem para hoſpedar os que navegavam o genero, que lhe duplicava o lucro.

Por motivo deſte comercio, ou por outro, de que naõ temos individuaçaõ, vivia no meſmo Funchal, pouco adiantado em fortunas, Chriſtovaõ Colon Genovez de naçaõ,

o qual

o qual havendo naſcido no anno de 1442, e educado em eſféra ordinaria, abandonou o humilde oficio em que hum ſeu irmaõ chamado Bartolomeu o pertendeu introduzir como em patrimonio que herdara de ſeu pai, e ſe afeiçoou ao trato maritimo, em que adquirindo algumas experiencias na navegaçaõ do Mediterraneo, lhe ajuntou poucas noticias da Geografia eſpeculativa, que enfeitavam aquela pratica; e acompanhando eſtes pequenos dotes peſſoaes huma viveza de eſpirito, que reſpirava em todos os lances, que requeriam a ſua actividade; guiado, talvez por impulſo de Aſtro ſuperior, viajando á Madeira, nela ſe deixou eſquecer como habitante de huma caza pobre, ſem lhe ocorrer que dela podia ſahir ocupado de penſamentos de povoar hum mundo rico.

A ocaziaõ, que a Providencia lhe ſubminiſtrou para a elevaçaõ da ſua fortuna, foi que pelos annos de 1490. portando no Funchal huma embarcaçaõ de pequeno lote, taõ deſtroſſada de maſtos, e velame, como arruinada de coſtado, que bem ſe podia julgar algum aborto das ondas depois de engulida em mizero naufragio, com a ſua diminuta tripulaçaõ taõ conſumida de trabalho, e eſ-

carnada da fome, que transformados naqueles objectos triſtes os riziveis accidentes da humanidade, mais pareciam Tritoens marinhos aſſoutados das ondas, do que homens racionaes que navegavam as aguas: dela ſahio a terra o Piloto, que como por milagre inda vivia, e com tremulos paſſos por enfraquecido, e por doente, buſcou a Chriſtovaõ Colon, e ſe hoſpedou em ſua caſa, com intento de que com alguma medicaçaõ ſe reſtabeleceſſe homem o que entrava nela como eſqueleto.

Naõ ſe ſeguio fruto a eſta eſperança; porque, agravando-ſe a enfermidade com mortaes ſintomas, declarou ao ſeu hoſpede, já quaſi nas ultimas reſpiraçoens da vida, que ſahindo ao Oceano em derrota para aquela ilha, em mais de meia traveſſa da ſua altura lhe ſobreviera huma tormenta taõ forte de ventos Auſtraes, que, perdido o rumo, fora levado pelo impeto da tempeſtade a mui diſtantes meridianos á parte do Occidente, aonde em certa altura aviſtara terras ainda incognitas á demarcaçaõ das cartas antigas, e modernas; mas que por ſe achar ele, e os companheiros taõ faltos de mantimento, como ſobrados de trabalho, lhe fora impoſſivel in-

veſti-

veſtigar a porçaõ de continente, e qualidade daqueles Antipodas; e que como a altura do Pólo, o apartamento de merediano a que chegara, conſtava dos ſeus roteiros, ele lhos deixava em retribuiçaõ do bom acolhimento, que achara na hoſpitalidade de taõ bom amigo, para que com o uſo deles pudeſſe achar naquele clima eſtranho, que podia deſcobrir, a proſperidade que lhe havia negado o natural em que naſcera.

Com eſte teſtamento, cujas clauſulas foram ordenadas mais a beneficio dos vivos, que a ſufragios de defuntos, faleceu aquele proſtrado Argonauta; que ſem embargo da controverſia que ha entre os Eſcritores daquele tempo ſobre a patria, que lhe dera o nacimento, aſſentando os de boa autoridade, que havia ſido Luſitania, foi tal a eſcuridade em que nos deixaram para o conhecimento da ſua peſſoa, que até com o cadaver ſe ſepultou o ſeu nome; por modo tal, que nenhum Autor lho eſcreve com certeza, nem nos conſta de que com ele ſe diſtinguiſſe em algum tempo, com honroſa inſcripçaõ, o frio marmore do ſeu ſepulcro.

Logo Colon ſe embarcou para Lisboa, que naquele ſeculo ſe reſpeitava a Aula mais floren-

florente de Europa na liçaõ de deſcobrimentos, e ſe inculcou ao Miniſterio do grande Rey D. Joaõ II. de glorioſa recordaçaõ, para deſcobridor de novas terras habitadas nas regioens do outro emisferio, até entaõ incognitas deſde as origens do mundo aos maiores ſabios, que celebrava a fama; e que ſe oferecia a eſta empreza, animado naõ ſó de eſpirito competente para a executar, mas tambem de documentos, que conſervava, e lhe faziam indubitavel a exiſtencia dos Paizes incognitos que propunha.

Como eſte arrezoado naõ era acompanhado de mais autoridade, do que aquela de pouco vulto, que ſe podia conſiderar em hum marinheiro pobre; naõ julgou a Corte, que neſte accidente taõ debil houveſſe aquela ſuſtancia de tanto pezo; e por eſte fundamento, e outros que ocorriam, foi abſolvido neſta primeira inſtancia; e levando o meſmo pleito a Inglaterra, nela foi tratado como a quimera de deſcobrir a pedra Filoſofal, ou a vibraçaõ do motucontinuo; razaõ, pela qual teve a meſma repulſa, que experimentara em Lisboa.

Naõ deſmaiou com tudo o bom aventureiro, achando fechadas as portas em duas

Cortes

Cortes á introduçaõ das ſuas idéas; porque paſſando com elas á de Caſtela, ali ſondando os canaes de maior fundo, por onde pudeſſe melhor encaminhar, e dirigir a ſua negociaçaõ, achou na Rainha D. Iſabel mulher do bom Rey D. Fernando, por via de ſeu Confeſſor, a favoravel inclinaçaõ, que baſtou para ſahir do encalhe em que, havia já annos, ſe achava detido.

As inſtancias daquela Abigail prudente tiveram tanta eficacia no catholico animo daquele Rey ſanto, que permitindo a Colon tres embarcaçoens de competente tripulaçaõ, e baſtimentos, com elas ſahio do porto de Palos em Andaluzia aos 3 de Agoſto de 1492; e engolfando-ſe no Oceano, mais animoſo do que Amiclas no Adriatico com o ſeu Cezar; levando por melhor norte a favoravel eſtrela da ſua fortuna, chegou pelos rumos denunciados na ſua herança a aviſtar as Ilhas Lucaias, ſituadas de 24 até 30 gráos de elevaçaõ do Polo Boreal entre os Meridianos 298, e 308 ao Occidente do primeiro lançado pela Ilha do Ferro em Canarias; e emproando com a de Guaniani, que ele denominou de S. Salvador, ſurgindo no porto que lhe pareceu mais comodo, entrou

trou nela a explorar o que continha o ſeu terreno.

Eſpantados os habitantes da Ilha com a viſta dos navios, que para o ſeu barbariſmo foi objecto de grande admiraçaõ; e conſiderando talvez em taõ eſtranha fabrica alguma oculta divindade, que hia a perturbar o tranquilo ſocego do ſeu Paganiſmo, bem alheios da verdade Evangelica, cuja luz entaõ lhe amanhecia nos tenebroſos Orizontes da ſua ignorancia; deſamparando os inocentes valés, ſe retiraram ás aſperezas dos montes, e com taõ precipitada fuga, que, pertendendo os Caſtelhanos detelos, o naõ poderam conſeguir; e muito apenas huma ſó India, que ſe deſcuidou em voar, foi a unica preza que lhe cahio nas maons, e lhe naõ pode fugir.

Chriſtovaõ Colon, que ainda entre a chuſma da marinhagem, em que foi companheiro, ſempre ſe ſoube diſtinguir por homem de animo igualmente ſagaz, que civil, facilitou huma mui carinhoſa afabilidade á India ſorprendida, diſſipando-lhe o medo, que a deixara confuza, com algumas davidas de pouca importancia, que a converteram grata, e com a da liberdade, que a todos

he

he a de maior preço, que a deixou contente. Foi taõ poderozo o iman deſte bom acolhimento, que comunicado pela India á populoſa Turba, que diſcorria errante pelas eminencias das montanhas, atrahio ao plano numeroſo povo, que ſe apreſentou a Colon, taõ pacifico como deſarmado; que achando no explorador docilidade igual á de que fora prendada a India, houve lugar de negociar com a cabeça, que o governava, o conſentir a Colon a edificaçaõ de hum forte de madeira naquela praia; o qual depois de conſtruido guarneceu com 38 homens Européos, a quem recomendou a ſua defenſa, dando-lhes regimento competente para a ſua conſervaçaõ.

Impaciente Colon de liſonjear a duvidoza eſperança, em que deixara a Corte de Caſtela, com as primiſſas de taõ importante ſucceſſo, ſe determinou a fazer-ſe na volta de Andaluzia: e levando ancora em Março do ſeguinte anno de 1493, com 50 dias de feliz derrota chegou ao porto de Palos, onde foi recebido com populares aclamaçoens, e depois na ſua Corte as desfrutou com mais ſuſtancial formalidade, eſpecialmente do Religioſo ſeu bemfeitor, que lhe dera a maõ pa-

ra o ſubir o alto gráo de eſtimaçaõ em que ſe achava.

Com a individual relaçaõ de todos os acontecimentos da viagem, apreſentou Colon aos Reys Catolicos as aſſeveraçoens mais vivas, que podiam autorizar empreza de taõ proſpera felicidade, para encher de gloria os Annaes daquela Monarquia; e foram amoſtra de algumas plantas, e aves, que pôde colher, deſconhecidas em Europa, e juntamente dous daqueles Islenhos, que ſem o eſtrondo das armas lhe ofereciam vaſſalagem pacifica: e como eſta evidencia era a recomendaçaõ mais eficaz que habilitava a Colon para proſeguir na conquiſta dos novos Dominios já deſcobertos, ſe deliberou aquela Corte a encarregar-lhe novamente o progreſſo de todo o adiantamento, que foſſe poſſivel conſeguir naquele novo mundo; e para ſe adoçar em Colon a amargura dos trabalhos paſſados, e a que ſe lhe oferecia na continuaçaõ deles para o futuro, o ſobſcreveu a grata Mageſtade daquele Rey piedozo com o caracter de Almirante das Indias; e ampliando mais as graças á proporçaõ da boa correſpondencia, que dele eſperava, lhe concedeu todos os privilegios,

e pre-

e prerogativas que o meſmo Almirante talhou á medida da ſua experiencia, e contribuiam para ornato da nova inveſtidura de que ſe achava reveſtido, cujas conceſſoens ſe firmaram em 28 de Maio de 1493.

Naõ terminou ainda neſta raia o poder ſoberano; porque o meſmo Rey, que já havia concebido mais dilatadas balizas á ſua Monarquia, ſe dignou engrandecer a Colon como a inſtrumento de tanta felicidade; para o que o fez aliſtar na jerarquia dos Nobres do ſeu Reino, e com ele a toda a ſua poſteridade, concedendo-lhe por iluſtre brazaõ da ſua fidalguia eſcudo de Armas, que foram em campo de prateadas aguas ſinco Ilhas de ouro por empreza; e por timbre o globo do Mundo com a orla da ſeguinte letra:

Por Caſtilla, y por Leon,
Nuevo Mundo allò Colon.

Reveſtido de tanta autoridade, foi entregue á ſua obediencia mais numeroſo poder naval, e com ele ſahio eſte Almirante ao mar no meſmo anno de 93; e deſpois de encher as alturas do Pólo, e portar nas Lucaias, por entre elas guiou a proa a no-

vos deſcobrimentos, até que em 18 gráos de elevaçaõ Arctica a Eſte do primeiro Meridiano 308 achou a Ilha, que chamou Eſpanhola, e eſta foi a primeira Conquiſta, que Caſtela povoou e fortificou com methodo regular na parte Oriental deſta Ilha, que tem de circuito 360 legoas; e deram lugar nela aos Francezes, que ocupam a menor parte do Occidente com hum Governador; e a capital de toda a Ilha he a Cidade de S. Domingos no Dominio Eſpanhol. Daqui paſſou a nova exploraçaõ no rumo de Eſte, e encontrou nele a grande Ilha de Cuba, a quem o meſmo Deſcobridor, em memoria do Rey Catolico por quem a conquiſtava, chamou Fernandina, e com hum, e outro nome ſe deſcreve nos Mapas geraes, e em algumas Cartas Topograficas particulares, debaixo do apelido de Antila, o qual foi comunicado a todas as mais do Golfo, por ſe encontrarem antes de chegar á terra firme da nova Eſpanha, quando demandamos os ſeus pórtos.

Acha-ſe a Ilha de Cuba, a maior de todas eſtas Antilas, ſituada de 20 até 23 gráos de elevaçaõ Boreal, e a Eſte do primeiro Meridiano 298, cujas extremidades

no

no seu Continente da parte Occidental se avesinha tanto com o circulo de Cancer, que faz participar muito o seu Clima da bondade da Zona temperada Septentrional, que quasi daquela altura principia a mostrar sensivel a beneficencia, de que a maior parte da nossa Europa he favorecida. A sua figura he longa, em que ha de longitude no seu terreno 220 legoas, e na latitude se acha com a desigualdade de ser em partes de 60 legoas, onde he mais larga, e de 20 onde mais se estreita; e em toda a sua circunferencia se contam 450 legoas da mensura de Espanha. Huma grande porçaõ deste agigantado corpo se encaminha com o rumo quasi de Este, onde finaliza pela parte Occidental, a dividir a entrada do golfo de Mexico, entre a terra de Yucatan da nova Espanha, que lhe demora ao Meio Dia no seu Cabo Catoch, e o da Florida que lhe fica ao Poente com o seu Cabo do mesmo nome. Ao Sul, quasi pelo Meridiano da sua capital Santiago, entra o golfo de Darien, como em acçaõ de querer o Oceano do Norte comunicar se com o do Sul, a naõ se opôr a este, que se inculca intento da Natureza, o Isthmo de Panamâ,

com

com que o Supremo Autor do Universo com pouco mais de 15 legoas de elevada serrania embaraçou darem-se os braços aqueles dous maiores gigantes do Mundo; contendo-os separados nos limites, que tem prescritos para altos fins da sua Providencia investigavel.

Da divisaõ, que assim faz a Ilha de Cuba entre os dous mencionados Promontorios, resultam dous canaes, que concedem ampla navegaçaõ aos Pilotos que demandam os portos daquele famoso golfo, ou se pertenda entrar pelo da parte de Leste, navegando da costa de Cartagena, e Ilhas Caribes ou Barbadas; ou pelo de Este, fazendo derrota da nossa Europa, ou das costas de Virgineas, Nova Inglaterra, e Canadá; de sorte, que sendo a Cuba a que faz a separaçaõ para as duas passagens, que guiam aos portos daquele vasto continente, dela se pode conceder, ou negar a navegaçaõ, com esquadras volantes, ao arbitrio do seu possuidor, como succede em Dinamarca com a fortaleza da Ilha de Islanda para as derrotas do Baltico.

O territorio desta grande Ilha de Cuba he de prodigiosa fertilidade, para a qual con-

contribue muito naõ ſó a bondade da ſua Atmosfera, em que ſe reſpira o ar mais puro, do que na Eſpanhola, que lhe he quaſi paralela á parte de Leſte; mas tambem a abundancia de criſtalinas aguas de muitas ribeiras, que tendo ſuas fontes nas montanhas, as quaes encadeadas, e ſeguidas dividem todo o terreno da ſua longitude de huma até outra extremidade, buſcam com a ſua fluida tranſparencia as planicies por onde caminham ao mar, regando, e inundando no ſeu tranſito dilatadiſſimos boſques de arvoredos ſilveſtres de taõ avultados, e robuſtos troncos, eſpecialmente cedros de taõ extraordinaria grandeza, que deles ſe ſervem os habitantes para conſtruirem embarcaçoens, que em toda a America chamam canoas fabricadas de hum ſó tronco, de que cavado o amago, admitem no ſeu vaõ 50 homens, quando com elas navegam coſteando a Ilha.

E porque naõ pareça hyperbole, ou encarecimento o que ſuccede com eſtes nadantes lenhos, daremos agora em confirmaçaõ da ſua verdade a noticia adquirida pela noſſa experiencia; pois vimos em noſſas Conquiſtas Meridionaes muitas canoas formadas de hum ſó madeiro, aperfeiçoado com alguma

guma induſtria de obra ſobrepoſta á concavidade, que além de 40 homens de equipagem, que as governam, e remam, alojam mais de mil arrobas de generos do paiz, naõ fazendo conta ao pezo dos mantimentos, que tambem admitem á proporçaõ dos gaſtadores: e de huma deſtas canoas aſſim fabricadas ſomos teſtimunha ocular que, correndo-ſe-lhe mais huma coberta de madeira, paſſou da Cidade do Graõ Pará pelo Oceano alto, armada de maſtreaçaõ, e velame como de Hiate, até á Ilha de Caena, a transportar hum Capitaõ Francez chamado Franciſco Malhortí, que havia naufragado na coſta do Maranhaõ em hum navio de bom lote, em que navegava para as Colonias Francezas no anno de 1738.

Em todas as referidas ribeiras ha abundancia de goſtozos peixes, principalmente tainhas, e outros mui ſimilhantes aos noſſos ſaveis em figura, e ſabor. O rio chamado Cauté he o mais conſideravel na abundancia de aguas, e ſuas produçoens: ha nelle quantidade de Jacarés, animaes a que na Africa chamam Crocodilos, e ſe encontram com muita frequencia nos ſeus rios Nilo mui celebrado nas hiſtorias, e Negro,

que

que dividido nos dous canaes Senegal, e Gambia, abraça pelos lados a grande porçaõ de terra, que faz o bem conhecido Promontorio chamado Cabo Verde: a formatura deſtes temeroſos brutos he mui ſimilhante á dos lagartos de Europa, porém de taõ avultado corpo, que os de 18 palmos de comprido, e ſinco de circunferencia na maior groſſura (dos quaes vimos hum morto deſta medida) naõ ſam dos maiores: ſam animaes anfibios; devoram gente; e da ſua configuraçaõ, modo de gerar em terra, e outras particularidades congruentes a eſte aquatico monſtro faremos individual digreſſaõ em lugar mais proprio de Tratado, que pertendemos dar ao publico.

Ha neſta Ilha huma infinita, e eſpontanea produçaõ de vinhas agreſtes, que oferecem ſem eſtaçaõ propria frutos mui agros; naõ ſabemos ſe pela incuria da naçaõ dominante que a conquiſtou, e poſſuio, em naõ cultivar eſtas plantas, ſe naõ desfructa delas ſazonados cachos, em Clima, que póde ſer favoravel ao beneficio da ſua lavoura. Tambem ha naquele paiz huma eſpecie de arvores, a que os naturaes chamam caninga, cuja caſca he aromatica; ſupre baſtantemente

o uſo da canela de Ceilao , ou cravo das Filipinas, do meſmo modo que para os guizados de meſas delicadas tem a ſua aplicaçaõ eſta eſpeciaria Oriental ; e preparada a meſma caſca ſegundo a arte Farmaceutica para remedio, obra com o meſmo efeito da canafiſtola.

Sam as ſuas campinas abundantiſſimas de paſtos manſos, que dam ſuſtento, e nutriçaõ a mui numeroſas manadas de gado vacûm, e a grande multidaõ de rebanhos de carneiros, e cabras de que reſulta avultada carregaçaõ de couros em cabelo ao comercio, além de deixarem o paiz farto da vianda de que ſe ſuſtenta o ſeu numeroſo povo. Tambem nas ſuas matas ha inumeravel creaçaõ de caça montez de diverſas eſpecies, como ſam Veados, Antas, Javaliz, e outros quadrupedes miudos, de que abundam os boſques da terra firme. Os animaes volateis tambem ali ſe geram nos ninhos, que fazem nos troncos de ſeus dilatados arvoredos, que competem na variedade com a multidaõ, de ſorte que, para ſe tratar com individuaçaõ deſte genero de volateria ſómente, ſe poderia formar hiſtoria natural de avultado corpo.

Da

Da parte do Meio dia, em pouco apartamento de Cuba, ha hum grande numero de pequenas Ilhas de taõ agradavel repreſentaçaõ pelo viçozo de ſuas floreſtas; e contextura de ſeus rochedos, com tal ſymetria diſpoſtos naqueles dilatados parâmos de agua, que, a milagres da Natureza, formando ſem eſtudo pyramides, ou obeliſcos, como de curioſa caſcata, reveſtida de arbuſtos ſempre verdes a beneficio das aguas que continuamente vertem, parece tudo delicioſa prospectiva daquelas de bom goſto, que os Artifices de mais primoroſa meditaçaõ coſtumam executar nos quadros terraplenados, que ſervem de recreio ás habitaçoens dos Principes; razaõ, pela qual os Caſtelhanos apelidaram a eſte agregado de conſtante primavera: *Jardin de la Reyna.*

No pelago, que circunda taõ beliſſimo aparato, ha abundante numero de Tartarugas de diverſas grandezas; e algumas ſe apanham taõ encorpadas, e de conchas taõ largas e fortes, que, ſuſtentando ſobre elas a ſinco homens, com o pezo deles ſe movem, e andam naõ muito oprimidas. Para credito deſta noticia, oferecemos a que imprimio o Padre Labat em hum dos ſeus tomos

de Viagens da America Septentrional, em que eſcreve ſer teſtimunha de viſta de ſe colher no mar daquela coſta huma Tartaruga de taõ avultada corpolencia, que, deſpois de guizada, e acomodada a vianda na meſma concha em que ſe creara, foi apreſentada em huma praia ao convite de vinte peſſoas, a que ſó ela baſtou dar-lhe jantar com fartura; jactando-ſe eſte acreditado Eſcritor de que em meſa do mais poderozo Principe do Mundo poderia expor-ſe prato de igual grandeza, e abundancia como aquele, á cujo banquete ele admirado, e juntamente goſtozo aſſiſtira. Na Cidade de S. Luiz do Maranhaõ preſenciámos nós o tranſporte de huma Tartaruga, que da praia daquela Cidade ſe conduzia ao Colegio, que entaõ era dos Ignacinianos no anno de 1739 em huma reforſada padiola, aos hombros de oito Indios peſcadores, que a colheram nas torrentes do rio Mearim, que deſagua entre aquela Ilha do Maranhaõ, e a terra firme do Cumá.

Além das produçoens animadas, e vegetaveis, que conſtituem a Ilha de Cuba em gráo de eſtimaçaõ ſublime, tambem nela ha a de precioſos metaes que muito a enobrecem;

cem ; pois ſabemos que nas ſuas dilatadas montanhas ha minas de ouro de tanta pureza, e ſubidos quilates, quantos ſe obſervam em muitas, e grandes porçoens que dele ſe acham em algumas das ſuas ribeiras, bateando as arêas dos ſeus fundos ; o qual com o manancial das aguas ſe deſentranha das ſerras em que naſcem aquelas riquiſſimas torrentes.

A tres legoas da Cidade de Santiago, á parte Oriental da Ilha, ha minas de cobre de abundancia tal, que trabalham nelas muitos centos de homens, naõ ſó na importante extraçaõ deſte metal, mas tambem na fabrica de o reduzir a laminas ou planchas, em que ſe carrega para o trato mercantil dos ſeus negociantes.

A fama das riquezas deſta Ilha embelezaram tanto a cobiça dos primeiros Europeos que a povoaram, que, naõ correſpondendo com a prontidaõ, e quantidade que eles deſejavam em extraçoens precioſas á proporçaõ da grandeza que delas haviam concebido, ſe determinaram recomendar á violencia o que podiam agradecer á ſua induſtria ; porque, ſegundo dos Annaes Hiſtoricos Eſpanhoes nos conſta, recorrendo a hum dos maiores Potentados de Cuba, que na

con-

conquiſta dela havia paſſado mais a eſcravo da Monarquia, do que a Vaſſalo daquela Coroa, o inquiriram pelos terrenos daquelas riquezas, que queriam a toda a preſſa enthefourar: e naõ ſabendo o miſeravel Indio atinar com beta do ouro taõ ſeguida, que pudeſſe com ela ſaciar-lhes a ambiçaõ; ſe perſuadiram que no Indio ſeria cautela o que na realidade era ſingeleza: e guiados deſta temeraria aprehenſaõ o meteram em tormento, capacitados de que na quinta eſſencia deſta tyrania lucrariam o intereſſe que pertendiam apurar.

Deſta operaçaõ iniqua ſe ſeguio fruto bem alheio da humanidade Chriſtãa. Era aquele infeliz Potentado Neofito, e chegando na atrocidade dos tratos ao ponto fatal de agonizante, o ajudava neſta ultima extremidade da vida a paſſar á dilatada eſféra da Eternidade, hum devoto Miſſionario, que deixando de prégar aos tyranos, para naõ proſeguirem em aſſaſſinio taõ barbaro, que ofendia a Lei do Creador, e infamava a da humanidade, exhortava ao triſte paciente a ſofrer com reſignaçaõ aquele martirio; porque com ele merecia ir gozar de Deos na companhia dos Bemaventurados. Ao que atento

to o Indio lhe perguntou ſe na morada Eterna que lhe propunha, havia lá daquela gente, que o atormentava? e reſpondendo-lhe que ſim, mas que eram daqueles, que com obras de virtude haviam conſeguido aquela felicidade; ſe ſeguio a iſto dizer o aflito moribundo que, pois naquele Ceo que lhe propunha, havia lá tambem daquela gente, que o tyranizava, naõ queria para lá ir; e dahi a poucos inſtantes ficou incognito ao noſſo conhecimento o eſtado, em que acabou.

Dividia-ſe a Cuba naqueles tempos em muitas Provincias, que cada huma rendia obediencia ao ſeu Potentado, ou Principe, que os naturaes no ſeu idioma apelidam Cacique; as quaes ainda hoje ſe nomeam Mayzi, Bayamo, Cuycita, Camagueya, Macacaõ, Xaguá, e Huyma; em todas viviam os ſeus póvos, que eram idolatras, em ruſticas aldeias; e a primeira povoaçaõ civil que ali ſe conſtruío foi a Cidade de Santiago, edificada ao Sul da Ilha no anno 1414 no fundo de huma taõ ampla bahia, que ſe diſtingue entre as maiores, e melhores da America: tem Igreja Cathedral, cujo Prelado he ſufraganeo ao Arce-

Arcebiſpado da Eſpanhola, e nela fundou hum Convento a Serafica Familia da primeira Ordem. Deſpois ſe edificou a Cidade de S. Salvador na Provincia de Bayamo, diſtante 30 legoas daquela Epiſcopal, em territorio mui fertil, e de horizontes ſumamente agradaveis. No caminho, que deſta Cidade ha para a de Santiago, ſe encontra hum numero infinito de calhaos de diverſas grandezas, taõ perfeitamente eſfericos, que próvida a Natureza amontuou eſtas balas, para ſuprir as de ferro de todos os calibres; talvez com inſtinto, que ſeus Deſcobridores nunca entenderam de terem uſo em alguma defenſa vigoroza, deſpois de ſe extinguirem as que para os ataques militares ſe coſtumam guardar nas chileiras dos Arcenaes.

A Cidade mais opulenta, e bem fortificada, que contém em reſpeito a toda a Ilha, he a da Havana ſituada ao norte dela, ſorbre hum porto taõ eſpaçoſo, e de taõ bom fundo, que pode dar ancoradouro a ſua enſeada a mais de mil navios. Defende-ſe a ſua entrada por duas fortalezas regulares, edificadas pelo dezenho militar da fortificaçaõ antiga, ſobre os rochedos de cada ponta,

huma

huma a Leſte, e outra a Eſte; que cruzando ambas em competente diſtancia, podem bem impedir o tranſito para dentro á maior Armada do mundo. A povoaçaõ da Cidade tambem he coberta, e defendida de hum Caſtelo de muito boa fortificaçaõ, e em tal pozitura deſenhado, e conſtruido, que pode em qualquer ataque naval bater ás Eſquadras pela fronte, no meſmo paſſo que as outras fortalezas podem fazer a meſma operaçaõ pelos lados.

O povo he numeroſo, e habita em cazas edificadas ao uſo de Eſpanha: he enobrecida com alguns edificios de moderado proſpecto, como ſaõ Igrejas, Colegio de Artes, e Oſpital. Os moradores, que conſtituem o corpo mais nobre, ſam Europeos em baſtante numero; porém o maior he dos naturaes, e grande parte deles mixtos, que compoem o da Plebe; que todos ſeguem o Sagrado Rito da Igreja Romana.

As riquezas deſta famigerada Cidade ſaõ as de mais conſideravel importancia, que ha em todo aquele Archipelago; e poucas Cidades da terra firme do Golfo, e da Coſta a podem igualar em cabedaes; porque além do ſeu porto franquear o comercio a todas,

e e ás

e ás Ilhas adjacentes, nele ſe ajuntavam as frotas Caſtelhanas, que cada anno ſahiam carregadas de Vera-Cruz, Campeche, Portobelo, Cartagena, e outras Colonias Eſpanholas, que navegam ſeus efeitos para Europa; e na Havana tomavam agua, e refaziam de viveres em quanto eſperavam o mez de Setembro, que he a monçaõ propria para ſe fazerem na volta de Cadiz, ou Corunha, ganhando pelo eſtreito de Bahama entre as Lucaias o mar do Norte.

He eſta Cidade o aſſento ordinario do Governador de toda a Ilha, e nela reſide com os mais Oficiaes, que fazem o corpo Militar ſeu ſubalterno; e os Miniſtros que formam o Civil debaixo da ſua inſpecçaõ.

O ſeu primeiro Governador foi em qualidade de Almirante Chriſtovaõ Colon, ſeu Deſcobridor, a quem ſuccedeu ſeu filho D. Diogo Colon no Governo, e Almirantado; e deſte foi ſeu Lugar-Tenente D. Diogo Valaſques, debaixo de cujas inſtrucçoens, e regimento, ſahio do porto de Santiago em 18 de Novembro de 1518 em huma Armada compoſta de dez embarcaçoens com 30 homens de guarniçaõ, Fernando Cortez, á ſignalada empreza da Conquiſta de Mexico,

que

que executou á cuſta de imponderaveis trabalhos; porque, depois de ganhar a amizade do Imperador Montezuma, e desfrutar ſeus opulentiſſimos theſouros, depois que eſte foi victima infeliz de ſeu amotinado povo, lhe ſuccedeu Guatimozim inimigo irreconciliavel de Cortez; e tanto, que foi preciſo a eſte glorioſo Conquiſtador render por forſa de armas a grande Cidade de Mexico, fundada ſobre os lagos do ſeu nome, com prizaõ do Imperador inimigo em 13 de Agoſto de 1521, depois de 93 dias de profiado Aſſedio.

Foi Fernando Cortez natural de Medelim, Vila da Extremadura, filho de Martim de Monroy, e de D. Catarina Pizarro Altamirano. Eſcreveu ſua Hiſtoria com delicada pena o elegante D. Antonio de Soliz, na qual ſe acreditou Autor conſpicuo quando quiz inſtruir ao mundo nas acçoens iluſtres daquele Varaõ claro.

Além das tres Cidades já mencionadas Santiago, S. Salvador, e Havana, ha mais quatro populoſas povoaçoens Catolicas, que ſam Barracoa, Bayamo, Porto dos Principes, e Santo Eſpirito; em cada huma das quaes ha mais de quarenta chéfes de familias, que ſe ſervem de poucos eſcrayos, que havendo-os

do-os tido a Ilha em grande numero, ſe diminuiram pela mais rara fatalidade já mais acontecida em Provincia alguma civil, ou barbara do antigo, e novo Mundo; pois aqueles miſeraveis homens reduzidos na conquiſta de ſenhores a eſcravos, que na Cuba ſe ocupavam nas lavras, e mais fabricas de ſeus poſſuidores, eram tratados deſtes com taõ eſtranha ſeveridade, que o motu continuo do ſerviço era regulado pela forſa do caſtigo tambem quaſi continuado; do que exaſperados aqueles infelices ſe enforcavam pelas proprias maons nos troncos com tal frequencia, que muitas vezes amanheciam aos centos aqueles miſeros frutos de Adam pendentes das arvores como pomos infauſtos da condenaçaõ eterna.

E dos Annaes daquele tempo nos conſta que, tendo-ſe ajuſtado a eſte voluntario patibulo hum bom numero de eſcravos que trabalhavam nas lavras de hum N. Porcalho; tendo eſte noticia por boa eſpia da barbara reſoluçaõ, os foi eſperar ao caminho com huma aſtucia aſſaz de animo cauteloſo, e ſagaz, que por entaõ a todos foi de utilidade; e encontrando-ſe com a chuſma, a horas que já ſe recolhia com penſamento de execu-

executar o ſuplicio antes de chegar a povoado, lhes diſſe, moſtrando-lhe huma corda que levava, que tiveſſem entendido que todas as ſuas acçoens lhe eram notorias, e ainda os meſmos penſamentos; e tanto, que tendo certeza de que eles ſe levantaram do trabalho com a má tençaõ de ſe enforcar para aſſim ſe livrarem do ſeu dominio, e ſerviço, que ele ali vinha prevenido com aquela corda para ſe pendurar nela juntamente com eles, a fim de ſe naõ demorar em os ir perſeguir muito mais ao outro mundo do que cá o fazia neſte. Foi de maravilhoſo efeito o eſtratagema; porque os Indios; faceis a toda a impreſſaõ que ſe lhes quer introduzir, atonitos do que ouviaõ, e temeroſos do que eſperavam, revogaram por entaõ a ſentença, a que cada hum ſe havia condenado; e naõ ſabemos ſe em mais oportuna ocaſiaõ, por falta de outros embargos, ſeria executada.

Finalmente os habitantes de toda a Cuba, que no tempo da ſua exploraçaõ viviam de aſſento nas tenebroſas ſombras do infeliz Paganiſmo, ſe guiaram pelo caminho pacifico da verdade a receber a lei juſta, e ſuave, que lhe foi intimada do ſagrado monte dos Santos pelos Miniſtros do Evangelho;

e com a comunicaçaõ dos Catolicos, por mais de dous ſeculos continuada, ſe converteram totalmente as torpes ceremonias da idolatria em reverentes adoraçoens ao verdadeiro Deos Omnipotente; ſendo inſtrumento de taõ glorioſa metamorfoſe ſeu primeiro explorador Chriſtovaõ Colon, que enriquecido das honras, que lhe adquiriram as virtudes Moraes, e Chriſtans, que o exornara, morreu em Valhadolid a 8 de Maio de 1506, de idade de 64 annos, e deſcanſam as ſuas heroicas cinzas na Igreja dos Cartuxos de Sevilha.

LICEN-

LICENÇAS.

DO SANTO OFFICIO.

Censura do M. R. P. M. Doutor Fr. Joseph da Ave Maria Leite, Religioso do Convento da Santissima Trindade, Qualificador do Santo Officio, &c.

ILLUSTRISSIMOS SENHORES.

ESta obra, que Vossas Illustrissimas sujeitam ao meu parecer, he merecedora de se publicar por virtude da estampa, pois está escrita com elegancia, e discriçaõ; e claramente mostra nos seus periodos que seu Autor he sabio, discreto, e noticioso; e juntamente, porque em nada se opoem aos dictames da nossa Santa Fé Catholica, ou bons costumes. Convento da Santissima Trindade de Lisboa, 6 de Dezembro de 1762.

Doutor Fr. Joseph da Ave Maria Leite.

Vista

Vista a informaçaõ, pode-se imprimir o papel de que se trata, e depois voltará conferido para se dar licença que corra, sem a qual naõ correrá. Lisboa, 7 de Dezembro de 1762.

Trigozo. Mello. Lima.

DO ORDINARIO.

Censura do R. Desembargador Ignacio Barbosa Machado, Academico da Academia Real da Historia Portugueza &c.

EXCELLENTISSIMO SENHOR.

ENtendo que naõ tem este papel cousa alguma contra a Fé, e bons costumes: e assim me parece digno da licença. V. Excellencia mandará o que for servido. Lisboa, 9 de Dezembro de 1762.

Ignacio Barbosa Machado.

Vista

VIsta a informaçaõ, póde-se imprimir a relaçaõ de que se trata, e despois torne para se dar licença para correr. Lisboa, 10 de Dezembro de 1762.

D. J. A. L.

DO PAÇO.

Censura de Joaõ Gregorio de Alpoim e Brito Coelho, Academico da Real Academia, &c.

SENHOR.

ESta *Memoria abreviada da Ilha de Cuba* escrita com elegancia digna de mais dilatada materia he obra igualmente util aos menos versados na Historia, e na Geografia, que aos mais bem instruidos nestas duas Sciencias; pois, facilitando a aqueles a noticia, e avivando nestes a memoria do descobrimento, situaçaõ, e produçoens daquela famosa Ilha, em todos aperfeiçoa a necesaria inteligencia de um dos mais ruidozos sucesos da presente guerra, qual he a expugnaçaõ do porto e Cidade da Havana pe-

pelas armas Britanicas: pelo que, e por naõ conter coiza alguma contra as Leys, e ſerviço de V. Mageſtade, me parece muito digna do beneficio da eſtampa. V. Mageſtade mandará o que for ſervido. Lisboa, 14 de Dezembro de 1762.

Joaõ de Alpoim e Brito Coelho.

QUe ſe poſſa imprimir, viſtas as licenças do ſanto Officio, e Ordinario; e deſpois de impreſſo tornará á Meſa para ſe conferir, e taxar, e dar licença para que corra, que ſem ella naõ correrá. Lisboa, 15 de Dezembro de 1762.

Carvalho. Doutor Velho. Cardozo.

Siqueira. Affonſeca.

21-019